

Eu mudei de pincel
e também de paleta
elevo-me no pensamento
com ajuda de minha caneta

Embora seja a mesma tinta
com que eu escrevo
para minha inspiração
fixo-me em alto relevo

No parado, com minhas rimas,
eu entretanto acalhei
mas não via sem elas
por isso recomecei

Logo, isso eu mudei
e voltei a escrever
porque sem minhas rimas
eu não consigo viver

Toda a minha palavra
é ardua e também ardente
é como nossa vida
que começa e acaba de repente

Despeço-me com alegria
de ti, escrita, que surgiste diante de mim
só nunca pensaria
que minha história acabasse assim

Gil Rafael Lemos Ferreira
nº 15 10º I

Poem Man

Modalidade B - Secundário